

Origem

A forma xantocarpa (frutos amarelos) de Bourbon foi examinada pela primeira vez pelo Dr. Carlos Arnaldo Krug, em 1930, em Pederneiras, SP, sendo sua origem pouco conhecida. Pode ter sido originada da mutação de 'Bourbon Vermelho' ou também surgido como produto de recombinação do cruzamento natural entre 'Bourbon Vermelho' e 'Amarelo de Botucatu', pois, nas populações originais em que foi selecionada, foram encontradas algumas plantas de fenótipo semelhante ao da cultivar Bourbon Vermelho e outras ao da cultivar Amarelo de Botucatu. Além disso, a produção média de suas melhores seleções é superior à da 'Bourbon Vermelho' em 32% a 45%. O Instituto Agrônomo de Campinas, por meio da Seção de Genética, efetuou, em 1945, a seleção de numerosas plantas em Jaú (SP), cujas progênies foram estudadas em vários locais, originando o material genético da cultivar Bourbon Amarelo, indicada para o plantio.

Características

Uma das características principais das cultivares do grupo Bourbon Amarelo refere-se à precocidade de maturação de seus frutos que, de acordo com a região, pode variar de 20 a 30 dias, em relação à 'Mundo Novo'. Em regiões altas e mais frias, essa diferença pode acentuar-se. No entanto, é bem suscetível à ferrugem. Sua produção média é cerca de 30% a 50% menor do que as das cultivares Mundo Novo, Catuaí Vermelho e Catuaí Amarelo. A produção média atual de café beneficiado das cultivares recomendadas pode atingir, em média, 25 sacas beneficiadas por hectare. As plantas adultas, com 10 e 12 anos, podem alcançar altura média de 2,6 m (2,4 a 2,8 m) e diâmetro da copa, a 50 m do solo, de 2,3 m (2,2 a 2,4 m) (Figura 28). A coloração das folhas novas é verde-clara. Os florescimentos principais ocorrem de setembro a outubro, nas condições de São Paulo e a maturação, de março a maio, conforme o local. Nas condições de Campinas, a cultivar precisa de 203 dias no processo da fertilização à maturação. O peso do fruto maduro é em média de 1g; o peso de 1.000 sementes do tipo chato é em média de 118,5g e a sua densidade absoluta média é de 1,063. O valor da peneira média é de 16,6 (16,3 a 16,9). A relação entre o peso médio do café maduro e o de beneficiado é, em média, de 5,7 (5,4 a 6,2) e o rendimento, em porcentagem, oscila em torno de 50%. A porcentagem de sementes do tipo chato é, em média, de 87,4% (82,3% a 90,5%). A qualidade da bebida é reconhecidamente superior à de outras cultivares de *C. Arabica*, cujos frutos foram colhidos e processados nas mesmas condições.

Recomendações de plantio

Devido à característica de ser mais precoce do que as cultivares Mundo Novo, Catuaí Vermelho e Catuaí Amarelo, e sendo menos produtiva, a cultivar Bourbon Amarelo é indicada para plantio em condições especiais, tais como: obtenção de produto com qualidade da bebida superior, objetivando mercados especiais; necessidade de porcentagem menor de cafeeiros na formação de lavouras extensivas, possibilitando melhor distribuição de mão-de-obra na colheita e também melhor qualidade do produto, devido à possibilidade de colher maior quantidade de frutos maduros e plantio em locais ou regiões de maiores altitudes e com temperaturas médias menores (regiões mais frias). Pode haver, em determinados anos, coincidência da época de maturação das cultivares um pouco mais tardias, como 'Catuaí' e 'Obatã', sendo que o próximo florescimento, causará sérios problemas para a produção do ano seguinte. Essas condições são semelhantes às recomendadas para as cultivares do grupo Bourbon Vermelho. Os espaçamentos recomendados para as cultivares Bourbon Amarelo são menores que os utilizados para 'Mundo Novo', podendo variar de 3 a 3,8m entre linhas, por 0,6 a 0,8 m entre plantas, utilizando-se uma planta por cova. É importante ressaltar que o grupo Bourbon Amarelo é altamente suscetível à ferrugem, exigente em nutrição e apresenta menor vigor vegetativo que o grupo Mundo Novo. As cultivares Bourbon Amarelo registradas pelo IAC no Registro Nacional de Cultivares (RNC) e recomendadas para o plantio nas condições especificadas anteriormente, possuem os seguinte sufixos: IAC J2, IAC J9, IAC J10, IAC J19, IAC J20, IAC J22 e IAC J24. A cultivar Bourbon Amarelo IAC J6 também poderá ser plantada, apesar de ainda não estar registrada.



FIGURA 28. Planta adulta do cv Bourbon Amarelo IAC 1101

Filipino (Filipino plant) (Filipino)
Medicinal plant (Medicinal plant)
Medicinal plant (Medicinal plant)
